

## POLÍTICA

# FHC<sup>33</sup> acusa governos passados ao rebater críticas de Sarney

João Júnior

Da equipe do Correio

O presidente Fernando Henrique respondeu indiretamente, ontem, às críticas do presidente do Congresso, senador José Sarney (PMDB-AP), ao seu governo.

“Eu recuperei a credibilidade da moeda nacional. Mas não faltam, hoje, demagogos que com facilidade ficam chorando pelo leite que não foi derramado por mim, mas por eles”, afirmou, no Palácio do Planalto, quando recebeu um relatório sobre a safra agrícola de 96.

Fernando Henrique disse que só conseguiu controlar a inflação porque “ao contrário de outros governos da nossa história recente, tive a coragem e a determinação de dizer não para fortalecer a moeda”.

**Herança** — De acordo com o presidente, as taxas de inflação foram “uma herança pesada de um passado irresponsável, que vem de longe”.

Ele acrescentou que preferia não citar nomes: “Não culpo pessoas”.

Apesar de não ter declarado os nomes dos “demagogos”, sua assessora de imprensa, Ana Tavares, não se preocupou em desmentir que o recado era para Sarney: “Vocês podem interpretar como quiserem”.

À tarde, o porta-voz da presidência, Sérgio Amaral, foi ainda mais direto. Ele considerou “prematura” a posição contrária de Sarney à privatização da Vale do Rio Doce.

“As restrições e posições são prematuras, porque o governo ainda não anunciou oficialmente sobre a proposta de privatização da Vale. Respeitamos a opinião do senador, mas ela não coincide com a do governo”, explicou.

No último domingo, Sarney e Fernando Henrique fizeram um esforço para mostrar que estavam reconciliados. Sarney foi ao Palácio da Alvorada e deu uma garrafa de vinho ao presidente.

Na saída, disse que não existiam brigas. Mas manteve as críticas ao uso do Fundo Social de Emergência.

Eraldo Peres



FHC: “Não faltam demagogos que ficam chorando pelo leite que não foi derramado por mim, mas por eles mesmos”